



CONSELHO UNIVERSITÁRIO
PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
E
PROGRAMAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Plano de Ensino-Aprendizagem do
Componente Curricular

Instância de aprovação: Colegiado do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades do Campus Paulo Freire-UFSCB/Teixeirade Freitas-BA

Data da aprovação: 28 de março de 2018, em sessão ordinária do Colegiado do Curso

André de Almeida Rego
(Número de matrícula no SIAPE 2253651)
Coordenador do Colegiado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidade/
Campus Paulo Freire-Teixeira de Freitas/ UFSCB

1 IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular:	Antropologia, Cultura e sociedade
TIPO: CCC: Conhecimentos (x) CCP: Práticas () CCL: Laboratórios () CCR: Residência () CCE: Estágio () CCA: Avaliação Autônoma de Aprendizagem () CCX: Exame ()	
Código do CC:	
Creditação (Equivalência no Sistema ECTS):	04
Carga horária do CC com atividades na meta-presença da/o docente:	
Carga horária do CC com atividades extraclasse (até 20% do total do Conjunto do CC):	
Outros CCs que fazem parte do Conjunto do CC (preencha com os códigos, denominações e carga horária):	
Carga horária total do Conjunto do CC:	60 horas
Articulador/a intercampi do Conjunto do CC:	Ivana Maria Schnitman
Equipe Docente:	Ivana Maria Schnitman, Paulo Bento, Angela Garcia, May Waddington Telles Ribeiro

2 EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR
Instruções: Descrever o resumo do conteúdo conceitual do CC na forma analítica, compreensiva ou mista.
Apresentação dos conceitos fundantes da ciência antropológica, discutindo sua especificidade no campo das ciências sociais. Enfoque em conceitos elaborados pela antropologia em seus primórdios para a criação do atual senso comum sobre raça, gênero, evolução, sociedade e cultura e sua rediscussão contemporânea.

3 OBJETIVO(S) GERAL(IS) DO COMPONENTE CURRICULAR:
Instruções: Apontar os objetivos a serem alcançados com o CC, descrevendo em termos de desempenhos observáveis. Iniciar a frase com um verbo no infinito e apresentar apenas 1 (um) objetivo por frase.
Apresentar ao aluno uma introdução à Antropologia. Fornecer elementos aos estudantes para desnaturalizarem preconceitos raciais e étnicos, compreendendo sua formação e respeitando diferenças culturais. Relacionar o componente à formação e atuação de um profissional da área de Humanidades.

METODOLOGIA:

Trata-se de um curso teórico que compõe, junto com componentes Campo das Humanidades: Saberes e Práticas; Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades, uma base teórica para o componente Práticas e projetos em Humanidades. Em se tratando de um curso com muita leitura, serão adotadas estratégias para que os alunos se familiarizem com o conteúdo de textos importantes através da leitura em sala, da distribuição de textos curtos para leitura e discussão, da apresentação de seminários com a entrega de resenhas aos colegas de turma que deverão ilustrá-los através de pesquisas na internet; deixando apenas 3 textos para a leitura completa e obrigatória por todos os estudantes. As aulas serão acompanhadas por diferentes técnicas pedagógicas a fim de expandir as exposições dialogadas, com pesquisas na internet em sala de aula; leitura em sala e apresentação de seminários de forma a potencializar a exposição dos estudantes ao conteúdo; discussão de textos, dinâmicas de grupo, realização de trabalhos em grupo debates críticos de filmes, além de outras que forem julgadas pertinentes, tendo em vista a construção crítica do saber dos estudantes sobre os temas abordados.

DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO (TEMAS/CONTEÚDOS)**Aula introdutória-problematizadora****I) Módulo 1:**

- Raízes pré-históricas da antropologia.
- Contexto histórico do surgimento da Antropologia, através dos autores evolucionistas: Morgan, Tyler e Frazier.
- Conceitos de evolução social em Morgan; Frazier e de cultura em Tyler.
- Metodologia comparativa e bibliográfica dos autores, etnocentrismo e eurocentrismo na escola Evolucionista, início do relativismo cultural e superação das ideias de racismo e determinismo biológico.

II) Módulo 2:

- Desenvolvimento teórico da antropologia, metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky.
- Escola culturalista americana de Boas e seus discípulos: Margareth Mead e Ruth Benedict.
- Linhagem da antropologia social Britânica: Funcionalismo de Malinowsky.
- Tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature).
- Relativismo cultural e especificismo histórico boasiano.

III) Módulo 3:

A aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim: o Funcional Estruturalismo na Inglaterra e a difusão das ideias de Durkheim nos EUA através da Escola de Chicago.

IV) Módulo 4

- Descolonização do saber: antropologia brasileira e pós moderna. Uma introdução do que ainda há a aprender.

3.1 OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR:

Instruções: Um ou mais para cada objetivo geral, relacionando com metas cognitivas, afetivas ou psicomotores.

Objetivos Específicos: (por módulos)

Aula inaugural problematizadora: Compreender as especificidades da Antropologia e suas principais áreas de atuação: Antropologia Biológica, Arqueologia; Linguística, Antropologia Cultural, Antropologia Social. Introdução às Escolas de Pensamento Antropológico a fim de distribuir os seminários entre os alunos.

I) Módulo 1:

Compreender as raízes pré-históricas da antropologia no avanço da civilização europeia sobre outras civilizações.

Conhecer o contexto histórico do surgimento da Antropologia, através dos autores evolucionistas: Morgan, Tyler e Frazier.

- Apresentar os conceitos de evolução social em Morgan (selvageria, barbárie e civilização); em Frazier (religião-ciência) e o conceito inicial de cultura em Tylor.
- Familiarizar-se com a metodologia comparativa e bibliográfica destes autores, identificando o etnocentrismo e eurocentrismo dos autores evolucionistas, e recuperando o início do relativismo cultural e da superação das ideias de racismo e determinismo biológico por trás da noção de evolução e progresso universal do Iluminismo.

II) Módulo 2:

- Compreender o desenvolvimento teórico da antropologia como diretamente relacionado à metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky.
- Identificar a formação da escola culturalista americana por Boas e seus discípulos, Margareth Mead e Ruth Benedict.
- Identificar a linhagem da antropologia social Britânica através do funcionalismo de Malinowsky.
- Compreender a tensão entre o determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature) e se apropriar dos conceitos de relativismo cultural e especificismo histórico boasiano.

III) Módulo 3:

- Compreender as implicações da aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim.
- Perceber as interligações entre a antropologia britânica e americana.

IV) Módulo 4

- Adquirir noções sobre a descolonização do saber, que serão discutidos em outros componentes sobre antropologia brasileira e pós moderna.

4 PROCEDIMENTO PARA AVALIAÇÃO PROCESSUAL OU EXAMINAÇÃO, CONFORME FOR O CASO, DO COMPONENTE CURRICULAR:

Instruções: Informar os procedimentos avaliativos e critérios que serão utilizados na atribuição das notas e produtos que devem ser desenvolvidos pela/o estudante.

Processual (assimilação do conhecimento, autonomia intelectual, realização de atividades, habilidade oral e escrita, interação propositiva, autoavaliação).
Examinativa (prova individual, seminário, trabalho final em grupo)

- Avaliação processual (assimilação do conhecimento, autonomia intelectual, realização de atividades, habilidade oral e escrita, interação propositiva, autoavaliação) peso 2 – pontuação de 0 a 10.

Avaliação examinativa:

- Prova individual (2h de duração): atividade escrita: peso 3 – pontuação de 0 a 10
- Seminário: apresentação oral (1 h apresentação + 30 min debate): peso 3 – pontuação de 0 a 10
- Formação de um portfólio ou blog sobre as Escolas de Pensamento Antropológico onde o aluno deverá ilustrar e expandir e sobre os conceitos analíticos apresentados ao longo do curso (pode ser feito em grupo): peso 2 – pontuação de 0 a 10

Nota final: $\frac{(\text{processual} \times 2) + (\text{prova individual} \times 3) + (\text{seminário} \times 3) + (\text{trabalho em grupo} \times 2)}{10}$

10

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Z. & MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 2010.

DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1981.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1991. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARWIN, Charles. 2001. A Origem das Espécies. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.

GOULD, Stephen Jay. A Falsa Medida do Homem, São Paulo, Martins Fontes, 1991.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Zahar, 1992.

MALINOWSKI, B. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. In: Os Pensadores, São Paulo: Ática, 1984.

OLIVEIRA, R. Cardoso. Sobre o pensamento antropológico. São Paulo:

Tempo Brasileiro, 2003.

Programação do Componente Curricular (preenchida pela ED)

QUADRO01 - Objetivos específicos, competências e habilidades, estratégia didático-pedagógica, bibliografia específica.

Módulos	Objetivos específicos educacionais do módulo	Competências a desenvolver no módulo	Habilidades principais a desenvolver na atividade	Sessões*	Denominação da sessão e sua duração / h	Bibliografia específica
1º Módulo: A especificidade do saber antropológico e sua relação com outras formas de saber	<ul style="list-style-type: none"> Raízes pré-históricas da antropologia. Contexto histórico do surgimento da Antropologia. Conceitos de evolução social em Morgan; Frazier e de cultura em Tyler. Familiarizar-se com a metodologia comparativa e bibliográfica destes autores, identificando o etnocentrismo e eurocentrismo dos autores evolucionistas, e recuperando o início do relativismo cultural e da superação das ideias de racismo e determinismo biológico por trás da noção de evolução e progresso universal do Iluminismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as raízes pré-históricas da antropologia no avanço da civilização europeia sobre outras civilizações. Conhecer o contexto histórico do surgimento da Antropologia. Compreender os conceitos de evolução social em Morgan (selvageria, barbárie e civilização); em Frazier (religião-ciência) e o conceito inicial de cultura em Tyler. 	<p>Localizar o surgimento da antropologia no contexto histórico da colonização e da expansão dos Europeus pelo Oriente e Américas.</p> <p>Conceitos: Alteridade, antropocentrismo, etnocentrismo, pensamento crítico, e eurocentrismo no Evolucionismo, início do relativismo cultural e superação das ideias de racismo e determinismo biológico.</p> <p>Metodologia comparativa e bibliográfica dos autores, etnocentrismo.</p> <p>Metodologia comparativa e bibliográfica dos autores, etnocentrismo.</p>	1ª Aula Aula inaugural: explicar o Plano de Ensino e a dinâmica de trabalho. A importância da apresentação histórica, tendo em vista que método e teoria antropológica andaram sempre juntos. Em se tratando de um curso teórico com carga de leitura, os seminários serão uma estratégia de familiarização do coletivo com textos clássicos.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do Docente e Discentes. Apresentação do processo de avaliação. Levantamento de Expectativas (com registro). Apresentação do Plano de Ensino e Aprendizagem (meta cognitiva, ementa e plano de curso). Apresentação do processo de avaliação: tanto apresentar como absorver as informações dos seminários serão avaliados. Organização dos seminários, com base no quadro de apresentação das Escolas de Pensamento Antropológico. Criação do grupo no Facebook e do SIGAA de forma a estabelecer a comunicação. 	<p><u>Indicação de leitura:</u> DA MATTA, Roberto. O Ofício do Antropólogo ou Como ter "Antropological Blues" in Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis, Vozes, 1981. pg. 24-35</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1991. pg. 7--21</p>

<p>1º Módulo: A especificidade do saber antropológico e sua relação com outras formas de saber</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Raízes pré-históricas da antropologia. • Contexto histórico do surgimento da Antropologia. • Conceitos de evolução social em Morgan; Frazier e de cultura em Tyler. • Familiarizar-se com a metodologia comparativa e bibliográfica destes autores, identificando o etnocentrismo e eurocentrismo dos autores evolucionistas, e recuperando o início do relativismo cultural e da superação das ideias de racismo e determinismo biológico por trás da noção de evolução e progresso universal do Iluminismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as raízes pré-históricas da antropologia no avanço da civilização europeia sobre outras civilizações. • Conhecer o contexto histórico do surgimento da Antropologia. • Compreender os conceitos de evolução social em Morgan (selvageria, barbárie e civilização); em Frazier (religião-ciência) e o conceito inicial de cultura em Tyler. 		<p>2ª Aula</p> <p>Discussão sobre o Elo Perdido em face do Positivismo</p> <p>Encenação de um tribunal onde o mau selvagem e o bom selvagem; mau civilizado e bom civilizado serão julgados de acordo com as tendências em conflito entre os escolásticos (Laplangine).</p> <p>Atividade Extra Classe 1: Texto complementar, se houver tempo: Norbert Elias, O processo Civilizador, volume 1, parte 1, pg. 23-29: Sociogênese da diferença entre “kultur” e “civilization” no emprego alemão.</p>	<p><u>1a. metade da aula (2 horas)</u> Assistir o filme Elo Perdido em sala: 1:30 Discussão filme/positivismo científico: 30 min</p> <p><u>Após o Intervalo:</u></p> <p>Dividindo-se a turma em dois grupos, podendo-se selecionar entre um e três alunos para serem os juizes, lê-se o texto de Laplangine em conjunto e distribui-se os grupos para defenderem um dos pontos de vista.</p>	<p><u>Indicação de leitura:</u> LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1991. pg. 25-38 (cap. 1)</p> <p><u>Indicação de filme:</u> O Elo Perdido</p> <p>Lembrar do I seminário da aula que vem.</p>
--	--	--	--	---	--	--

<p>1º Módulo: A especificidade do saber antropológico e sua relação com outras formas de saber</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Raízes pré-históricas da antropologia. • Contexto histórico do surgimento da Antropologia. • Conceitos de evolução social em Morgan; Frazier e de cultura em Tyler. • Familiarizar-se com a metodologia comparativa e bibliográfica destes autores, identificando o etnocentrismo e eurocentrismo dos autores evolucionistas, e recuperando o início do relativismo cultural e da superação das ideias de racismo e determinismo biológico por trás da noção de evolução e progresso universal do Iluminismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as raízes pré-históricas da antropologia no avanço da civilização europeia sobre outras civilizações. • Conhecer o contexto histórico do surgimento da Antropologia. • Compreender os conceitos de evolução social em Morgan (selvageria, barbárie e civilização); em Frazier (religião-ciência) e o conceito inicial de cultura em Tyler. 	<p>Compreender os conceitos de períodos étnicos: selvageria, barbárie e civilização; compreender a ideia de continuum histórico do evolucionismo social como vinculado aos processos de construção da ciência objetiva e do espírito crítico que caracteriza a modernidade (em Frazer: evolução da superstição para a religião e a ciência) compreender os primórdios da construção do conceito de cultura em seu contexto histórico.</p>	<p>3ª Aula</p> <p>Apresentação do I seminário: Morgan, Frazier e Tyler</p> <p>Discussão sobre o conceito Antropológico de Cultura em Laraia.</p>	<p><u>1a. metade da aula (2 horas)</u> I Seminário: Morgan, Frazier e Tyler: 1 hora Discussão: 30 min</p> <p>30 min</p> <ul style="list-style-type: none"> ▫ Ler trechos de Celso Castro e discutir o Evolucionismo. ▫ Retomar as ideias do Positivismo. • Esclarecer a diferença entre Darwin e o Evolucionismo Social. ▫ Conceitos de racismo x relativismo cultural. <p><u>Após o Intervalo:</u></p> <p>Aprofundamento do conceito de cultura em Tylor e texto de Laraia: (2 horas)</p> <p>Leitura em sala em dois exercícios: Primeiro, todos leem juntos, pg. 7-8 e pg. 25-29. Depois a turma se divide em grupos para leitura e apresentação dos textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pg. 9-17: Da natureza da cultura ou da Natureza à Cultura. • pg. 17-21: O determinismo geográfico. ▫ pg. 54-60 A ideia sobre a origem da cultura. ▫ pg. 60-65 Teoria moderna sobre a cultura. 	<p><u>Indicação de leitura:</u> CASTRO, Celso. Apresentação. In C. Castro (Org.) <i>Evolucionismo Cultural</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pg. 7-39. Introdução (pg.4-18).</p> <p>LARAIA, Roque de B., Cultura, um conceito antropológico, 9 edição, Jorge Zahar, Editor, RJ, 1994</p> <p><u>Indicação de vídeo:</u> Sobre o livro de Laraia. https://www.youtube.com/watch?v=ZfRkythdr_E</p> <p><u>Indicação de leitura para a próxima aula, não obrigatória:</u> Laraia, O desenvolvimento do conceito de cultura. pg. 30-54</p> <p><u>Bibliografia seminário:</u> Morgan, Lewis Henri. 2005. "A Sociedade Antiga". In Celso Castro (Org.) <i>Evolucionismo Cultural</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pg. 21-65. Tylor, Edward Burnett. "A Ciência da Cultura". In Celso Castro (org.) <i>Evolucionismo Cultural</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, pg. 67-97. Frazer, James George. 1982 [1890]. Frazer, G. o Ramo De Ouro, Círculo do Livro, SP, 1978, <i>Parte Seis: O Bode Expiatório e Introdução Mary Douglas</i></p>
--	--	--	---	---	---	--

<p>2º Módulo: As escolas Americana e Inglesa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento teórico da antropologia, metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky. Escola culturalista americana de Boas e seus discípulos: Margareth Mead e Ruth Benedict. Linhagem da antropologia social Britânica: Funcionalismo de Malinowsky. Tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature). Relativismo cultural e especificismo histórico boasiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o desenvolvimento teórico da antropologia como diretamente relacionado à metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky. Identificar a formação da escola culturalista americana por Boas e seus discípulos, Margareth Mead e Ruth Benedict. Identificar a linhagem da antropologia social Britânica através do funcionalismo de Malinowsky. Compreender a tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature) e se apropriar dos conceitos de relativismo cultural e histórico boasiano. 	<p>Familiarizar-se com a aproximação entre a antropologia e o pensamento geográfico do século XIX. A Crítica de Boas ao método comparativo.</p> <p>Boas faz uma Crítica ao ideal universalista do Iluminismo, por isso sua perspectiva às vezes se chama de “especifismo histórico”. Discutir isso como um aprofundamento da crítica que a antropologia coloca ao Positivismo.</p> <p>Boas critica o Difusionismo, embora venha da Geografia. Sua visão histórica permite que aceite o difusionismo em regiões restritas, mas se coloca contra o determinismo geográfico e biológico.</p> <p>O papel das ideias de Malinowsky na desconstrução do ideário racista e anti-semita.</p>	<p>4ª Aula</p> <p>Atividade Dirigida: Os alunos deverão dividir-se em grupos e pesquisar na internet sobre Franz Boas: Quem foi, quais suas principais ideias, como era o seu trabalho, qual o resultado de suas ações.</p> <p>Imagens de Boas na internet.</p> <p>Crítica que Boas fez ao método de pesquisa dos Evolucionistas e suas consequências.</p>	<p><u>1a. metade da aula (2 horas)</u> Atividade dirigida inicial: 1:30 min Exposição e discussão: 30 min</p> <p><u>Após o Intervalo:</u> (2 horas)</p> <p>Leitura e fichamento em sala para postagem no grupo e apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação das equipes para ler e apresentar os principais artigos de Boas: pg. 25-39: As limitações do Método Comparativo pg. 53-66: Alguns problemas de Metodologia nas ciências sociais pg. 67-86: Raça e Progresso pg. 87-109: Os Objetivos da Pesquisa Antropológica 	<p><u>Indicação de leitura:</u> BOAS, F. 2004. <i>Antropologia Cultural</i>. (seleção de textos, tradução e apresentação, Celso Castro). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007</p> <p>TEXTO OBRIGATÓRIO PARA TODOS (cairá na avaliação escrita): BOAS, F. As Limitações do Método Comparativo na Antropologia. pg. 25-39</p> <p>Lembrar que haverá o II seminário na aula seguinte sobre o Kula. e que haverá a leitura de um texto obrigatório de Malinowsky para todos.</p>
--	--	--	--	---	--	---

<p>2º Módulo: As escolas Americana e Inglesa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento teórico da antropologia, metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky. Escola culturalista americana de Boas e seus discípulos: Margareth Mead e Ruth Benedict. Linhagem da antropologia social Britânica: Funcionalismo de Malinowsky. Tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature). Relativismo cultural e especificismo histórico boasiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o desenvolvimento teórico da antropologia como diretamente relacionado à metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky. Identificar a formação da escola culturalista americana por Boas e seus discípulos, Margareth Mead e Ruth Benedict. Identificar a linhagem da antropologia social Britânica através do funcionalismo de Malinowsky. Compreender a tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature) e se apropriar dos conceitos de relativismo cultural e histórico boasiano. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o Surgimento da Antropologia enquanto método etnográfico. Compreender o Impacto que a obra de Malinowsky produziu na opinião pública, como um importante bestseller de enorme repercussão. Transmitir a noção do quanto esse sucesso foi incomum. Discutir o uso da fotografia no seu trabalho. Se familiarizar com os preceitos do funcionalismo. 	<p>5ª Aula</p> <p>Apresentação do II seminário: Malinowski - O KULA</p> <p>Atividades Extra Classe 2: Assistir Tales from de jungle, sobre os diários secretos de Malinowski 2 horas= 4 horas https://www.youtube.com/watch?v=f22VsAlOwbc</p>	<p>1a. metade da aula (2 horas) II Seminário: Malinowski - O KULA: 1 hora Discussão: 30 min</p> <p><u>Após o Intervalo:</u></p> <p>Discussão sobre o Potlatch e o Kula, derrubando o mito da irracionalidade na vida social dos povos ditos primitivos Assistir https://www.youtube.com/watch?v=df9BISbYiKY</p> <p>Malinowsky, o Funcionalismo e a Observação Participante. Assistir https://www.youtube.com/watch?v=N-sBtFJMNrA</p> <p>Pesquisar na internet sobre Funcionalismo. Enumerar os principais preceitos.</p>	<p>Indicação de leitura: TEXTO OBRIGATÓRIO PARA TODOS (cairá na avaliação escrita): https://extensaoantropologia.files.wordpress.com/2013/02/malinowski-argonautas-introducao-objeto-metodo-e-alcance-desta-investigacao.pdf</p> <p><u>Bibliografia Seminário:</u> MALINOVSKY, B, Os Argonautas do Pacífico Ocidental, col Os Pensadores, Ed Abril Cultural, SP, 1978, Introdução, cap 3 <i>Características Essenciais do Kula</i>; cap XI, pag . Nas ilhas Amplett – <i>Sociologia do Kula</i> 203-218; Cap XIX: O Kula interior https://books.google.com.br/books?id=epE0w23iFQUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r#v=onepage&q&f=false</p>
--	--	--	---	---	---	---

<p>2º Módulo: As escolas Americana e Inglesa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento teórico da antropologia, metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky. • Escola culturalista americana de Boas e seus discípulos: Margareth Mead e Ruth Benedict. • Linhagem da antropologia social Britânica: Funcionalismo de Malinowsky. • Tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature). Relativismo cultural e especificismo histórico boasiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o desenvolvimento teórico da antropologia como diretamente relacionado à metodologia da etnografia e da observação participante através dos precursores: Boas e Malinowsky. • Identificar a formação da escola culturalista americana por Boas e seus discípulos, Margareth Mead e Ruth Benedict. • Identificar a linhagem da antropologia social Britânica através do funcionalismo de Malinowsky. • Compreender a tensão entre determinismo natural e construção cultural (Nurture x Nature) e se apropriar dos conceitos de relativismo cultural e histórico boasiano. 		<p>6ª Aula</p> <p>Os alunos de Boas e a Influência da Antropologia na Sociedade</p> <p>Apresentação do III seminário: Margareth Mead e Ruth Benedict</p> <p>Atividade Extra Classe 3: Assistir em casa o filme: Tales from the Jungle, Malinowski ou Mead. https://www.youtube.com/watch?v=DjGRCi7ewtY</p> <p>Esse filme mostra o lado polêmico da teoria antropológica, que vai se reproduzir em várias décadas. A discussão sobre Nature e Nurture (Determinismo biológico ou construção social da realidade).</p>	<p><u>1a. metade da aula (2 horas)</u> III Seminário: Margareth Mead e Ruth Benedict: 1 hora Discussão: 30 min</p> <p><u>Após o Intervalo:</u></p> <p>Filmes sobre Margareth Mead e sua importância para a Revolução Sexual e Liberação Feminista http://www.der.org/films/margaret-mead-preview.html (12 min)</p> <p>Discutir o conceito de cultura associado a ritos, mitos, etc. versus determinismo biológico, como na discussão de Mead em Samoa.</p>	<p><u>Bibliografia Seminário:</u> MEAD, Margareth. Sexo e Temperamento, Ed. Perspectiva, SP, 1979. Introdução pg. 19-26, cap 2 pg. 4153 e cap 8 pg. 141-162</p> <p>BENEDICT, Ruth, O Crisântemo e a Espada, Padrões de Cultura Japonesa, Ed. Perspectiva, SP, 1997. pg. 9-24 e pg. 151-165</p>
--	--	--	--	---	---	--

3º Módulo: A influência de Durkheim, o Estruturalismo e o funcional estruturalismo inglês	A aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim: o Funcional Estruturalismo na Inglaterra e a difusão das ideias de Durkheim nos EUA através da Escola de Chicago.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as implicações da aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim. • Perceber as interligações entre a antropologia britânica e americana. 		7ª Aula O Estruturalismo: Durkheim e Mauss	Atividade dirigida: Distribuir os estudantes em dois grupos. Cada grupo vai ler e fazer a resenha de um dos dois textos obrigatórios apresentando-os para discussão em sala: □ As formas Elementares da Vida Religiosa ou • Algumas formas de classificação primitiva. 1a. parte	<u>Bibliografia Seminário:</u> TEXTO OBRIGATÓRIO PARA TODOS (cairá na avaliação escrita): MAUSS, Marcel. (1925) Ensaio Sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac Naify, 2003. □ As formas Elementares da Vida Religiosa ou • Algumas formas de classificação primitiva. 1a. parte
3º Módulo: A influência de Durkheim, o Estruturalismo e o funcional estruturalismo inglês	A aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim: o Funcional Estruturalismo na Inglaterra e a difusão das ideias de Durkheim nos EUA através da Escola de Chicago.	□ Compreender as implicações da aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim. • Perceber as interligações entre a antropologia britânica e americana.		8ª Aula Radcliffe Brown e o Estrutural-funcionalismo na Inglaterra: A Organização Social e a Antropologia Social	1a. metade da aula (2 horas) Discussão do Ensaio da Dádiva <u>Após o Intervalo:</u> Estudo dirigido em Sala: Conceitos de Organização Social A Antropologia Política na Inglaterra Dividir a turma em dois para leitura dos textos de R. B. 20 min de discussão final	<u>Indicação de leitura:</u> RADCLIFF BROWN, A. R. A Posição Atual dos Estudos Antropológicos. _____. O Método Comparativo em Antropologia Social. in Guimarães, Alba Zaluar (org), <i>Desvendando Máscaras Sociais</i> , Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1978. Disponível em: https://hantuem2011.files.wordpress.com/2014/07/radcliffe-brown-estrutura-social-radcliffe-brown.pdf

3º Módulo: A influência de Durkheim, o Estruturalismo e o funcional estruturalismo inglês	A aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim: o Funcional Estruturalismo na Inglaterra e a difusão das ideias de Durkheim nos EUA através da Escola de Chicago.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as implicações da aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim. Perceber as interligações entre a antropologia britânica e americana. 		<p>9ª Aula</p> <p>As interligações entre a antropologia britânica e americana; A introdução de Durkheim na Escola de Chacago por R. Brown. As disputas por financiamento e status social, no ambiente do colonialismo</p> <p>Apresentação do IV seminário: Antropologia Britânica: Herdeiros de Malinowski (Leach) e os herdeiros de R. Brown (Evans Pritchard, Victor Turner, etc...)</p>	<p><u>1a. metade da aula (2 horas)</u></p> <p>IV Seminário: Antropologia Britânica: Herdeiros de Malinowski (Leach) e os herdeiros de R. Brown (Evans Pritchard, Victor Turner, etc...): 1 hora Discussão: 30 min</p>	<p><u>Bibliografia Seminário:</u> EVANS-PRITCHARD, Edward, E. 2008[1940]. <i>Os Nuer</i>. São Paulo: Perspectiva. Cap 1 e Cap 5 DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. Editora Perspectiva, São Paulo, 1966. Introdução GLUCKMAN, Max: O Material Etnográfico na Antropologia Social Inglesa, in Alba Zaluar, org, Desvendando Máscaras Sociais, Livraria Francisco Alves Editores, Rio, 1975. pg. 63-76 LEACH, Edmund, Sistemas Políticos da Alta Birmânia, Apresentação de Ligia Sigaud e Parte II.5 Categorias Estruturais. Edusp, São Paulo, 1995. pg. 159-243</p>
3º Módulo: A influência de Durkheim, o Estruturalismo e o funcional estruturalismo inglês	A aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim: o Funcional Estruturalismo na Inglaterra e a difusão das ideias de Durkheim nos EUA através da Escola de Chicago.	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as implicações da aproximação da antropologia com as ideias da Sociologia de Durkheim. Perceber as interligações entre a antropologia britânica e americana. 		<p>10ª Aula</p> <p>O Estruturalismo Frances de Levi-Strauss</p> <p>Apresentação do IV seminário: Levi-Strauss</p>	<p><u>1a. metade da aula (2 horas)</u></p> <p>V Seminário: Levi-Strauss: 1 hora Discussão: 30 min</p> <p><u>Após o Intervalo:</u></p> <p>Leitura e fichamento em sala para postagem no grupo e apresentação: - Formação das equipes para ler e apresentar os artigos de Levi-Strauss: <ul style="list-style-type: none"> Natureza e Cultura O Incesto </p>	<p><u>Bibliografia Seminário:</u> O Feiticeiro e sua Magia, e A Eficácia Simbólica. In LEVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural.</p>
				<p>11ª Aula</p> <p>Avaliação: prova escrita em sala de aula</p>		

4º Módulo: Aula de encerramento: discutir os caminhos da antropologia				12ª Aula Aula de encerramento: discutir os caminhos da antropologia que poderão ser discutidos em outros componentes (Interpretativa, Pós Moderna, descolonialidade do saber).	Apresentação dos trabalhos finais: A organização dos seminários e resenhas em formato impresso/digital (Portfolio ou Blog).	
---	--	--	--	--	---	--